

Santiago, 12 de Junho de 2015

Caras e caros colegas,

A Associação de Docentes de Português na Galiza (DPG) vem, por este meio, informar o professorado potencialmente interessado na progressiva incorporação da Língua Portuguesa no ensino secundário, das diferentes possibilidades que existem para o fazer.

Como sabeis, a ILP Valentim Paz Andrade foi aprovada unanimemente pelo Parlamento da Galiza a 24 de Março de 2014 e publicada no DOG a 8 de Abril desse ano, baixo o título de [Lei para o aproveitamento da língua portuguesa e vínculos com a lusofonia](#). Após diversos encontros entre o Presidente da Junta da Galiza e o Presidente da República de Portugal, com assinatura de vários compromissos e protocolos dirigidos à promoção e incorporação do Português no ensino ([nomeadamente o Memorando entendimento com o IC](#)), achamos ser nós, perante a ausência de mais passos nesse sentido por parte da Administração, os que devemos impulsionar esta iniciativa. É nesse intuito que nos dirigimos a vós.

Em primeiro lugar, já a [Orde do 6 de setembro de 2007 pola que se desenvolve a implantación da educación secundaria obrigatoria na Comunidade Autónoma de Galicia](#) contemplava a existência do Português como **Segunda Língua Estrangeira**, a par doutras, como as consabidas Francês e Inglês, mas também Alemão e Italiano. Quanto aos requisitos para solicitar a incorporação da nova língua no Projeto Educativo do Centro, há dois pontos fundamentais:

g) Para poder ser impartidas outras linguas estranxeiras distintas do francés ou inglés, os centros terán que contar con profesorado, coa titulación de filoloxía ou a licenciatura en tradución e interpretación e a autorización da delegación provincial correspondente, logo do informe da Inspección Educativa.

A respeito da formação do professorado, a Inpeção Educativa, no caso do Português, por razões evidentes, costuma aceitar a licenciatura em Filologia Galega, bem como estudos equivalentes (certificações da EOI e afins). Neste sentido, as últimas informações foram que a formação do professorado que quiser lecionar Português irá ser através do Instituto Camões, mas, que se saiba, a Junta ainda não avançou mais nesse aspeto.

j) Cando un centro educativo opte por ofertar máis dunha segunda lingua estranxeira como materia optativa, serán contabilizadas como unha soa para os efectos do cómputo de materias optativas. Neste caso, á parte do requisito de número de alumnas e alumnos

por grupo, acreditarán a possibilidade de manter a oferta ao longo da etapa, co fin de asegurar a competencia lingüística nesa ou nesas linguas.

Isto significa que o professorado que assuma esta matéria terá de ser definitivo no centro e comprometer-se, por escrito, a garantir o seu ensino nos seguintes anos.



Reunindo-se os requisitos, o procedimento é simples. O Departamento -ou o professor interessado- apresenta um breve projeto para justificar a necessidade e as vantagens da incorporação do Português ante a Direção do centro para a posterior aprovação pelo Conselho Escolar. Depois, esta decisão será comunicada à Inspeção, que emitirá um informe para a *Xefatura Territorial*.

Em segundo lugar, abre-se-nos uma outra possibilidade de introduzir o Português. A LOMCE prevê a existência de uma matéria de **Livre Configuração** que, em princípio, ficaria à escolha de cada centro, embora as últimas notícias pareçam indicar que será determinada pela Consellaria. Caso não fosse, os departamentos poderiam apresentar propostas na CCP. A decisão é revogável cada ano e fruto do consenso entre o professorado, bem por meio dos representantes de cada departamento na CCP, bem no claustro. Neste caso, dado que o número de horas desta matéria é inferior ao de Segunda Língua Estrangeira e que nem sequer existe em todos os níveis, consideramos que a forma mais adequada de fazer a proposta seria sob a denominação de “Cultura Lusófona”.

Para o esclarecimento de quaisquer dúvidas, estamos disponíveis para contacto através do [site da DPG](#) ou através do nosso [perfil do facebook](#) ou da [nossa página](#).

Com os melhores cumprimentos,

A Equipa da DPG